



Cigarro, mais um prego no seu caixão¹

Cristian GONÇALVES²

Guilherme Luiz KRUG³

Anamaria TELES⁴

Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC

RESUMO

Uma das maiores causas de morte no mundo que poderia ser evitada, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, é o consumo de cigarro, hábito presente em todas as camadas da população. Assim, a peça “Cigarro, mais um prego no seu caixão” busca chamar a atenção do público alvo, homens e mulheres de 15 a 40 anos de idade, com relação aos problemas causados à saúde pelo consumo do tabaco. A fotografia apresentada neste trabalho procura persuadir os consumidores de uma forma simples e eficiente, sem gerar repulsa, como ocorre com as imagens veiculadas obrigatoriamente nas carteiras de cigarro do país. Acreditamos que o uso de uma imagem mais sutil pode ser mais eficiente ao objetivo do trabalho – o de provocar a reflexão e a conscientização quanto aos malefícios causados por esta substância a saúde dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia; Cigarro; Saúde; Prevenção.

INTRODUÇÃO

Desde seu surgimento no século XIX até os dias de hoje, a fotografia, imagem técnica baseada no princípio da câmera obscura, teve e tem múltiplas funções na sociedade. Da “reprodução das aparências” (AUMONT, 1993, p. 164) à expressão artística, passando pelo registro científico, muitas são as possibilidades de utilização da fotografia na área da comunicação e da informação.

Neste artigo, apresentaremos o trabalho intitulado “Cigarro, mais um prego no seu caixão”, desenvolvido na disciplina Fotografia II do curso de comunicação Social - Publicidade e Propaganda - da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no segundo semestre de 2009. Abordaremos aqui a fotografia como instrumento de persuasão, utilizada pela propaganda para chamar a atenção do público para determinado assunto.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Fotografia Publicitária.

² Acadêmico do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - da FURB e aluno líder. Email: goncalvesc@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - da FURB. Email: krugui@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Departamento de Comunicação da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Email: anamariateles@furb.br

O tema trabalhado pela equipe de alunos⁵ foi *saúde*, mais exatamente a prevenção ao tabagismo, que vicia e pode levar a morte de maneira indiscriminada, independente de cor, faixa etária, sexo ou classe social.

O filme *Thank you for smoking* (2005), do diretor Jason Reitman, mostra de forma bem humorada o problema do tabagismo, e serviu de inspiração para o desenvolvimento deste trabalho, embora tenha-se optado aqui por uma abordagem mais séria e impactante.

2 OBJETIVO

O objetivo da peça é chamar a atenção do público alvo, homens e mulheres jovens e adultos, para os problemas ocasionados pelo cigarro. Assim, buscamos trabalhar o poder de síntese e rapidez de comunicação da imagem fotográfica, que, ao contrário do texto, transmite sua mensagem de maneira mais direta e holista. No trabalho apresentado, o texto ajuda a reforçar a proposta desenvolvida na fotografia, criando o sentido para a peça, e estimulando ainda mais a reflexão sobre o problema.

A fotografia “Cigarro” procura, em uma única imagem, sugerir (ao invés de mostrar de forma explícita, como fazem as fotografias das carteiras de cigarro, reproduzidas abaixo) os muitos problemas de saúde que o hábito ou vício de fumar podem causar aos seus dependentes.



Materiais do Ministério da Saúde veiculados obrigatoriamente nas carteiras de cigarros.

⁵ Os seguintes alunos do Curso de Publicidade e Propaganda da FURB participaram deste trabalho: José Renato, Rafael Féo, César Pereira de Noronha e Ivan Mellies Junior.

3 JUSTIFICATIVA

A sociedade capitalista contemporânea privilegia o consumo e o prazer a qualquer custo, sem refletir sobre suas consequências a médio e longo prazo. A situação não é diferente com relação ao consumo de tabaco: segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o fumo é uma das principais causas de mortes em todo o mundo que poderia ser evitada (SAÚDE, s/d).

No Brasil, embora os números estejam abaixo da média mundial para os homens, o tabagismo preocupa as autoridades e os profissionais da área da saúde. Segundo dados do Ministério da Saúde, através de pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Câncer, 18,8% da população brasileira é fumante, sendo que esta média é composta por 22,7% de homens e 16% de mulheres (SAÚDE, s/d).

Assim, procuramos abordar o problema do tabagismo de forma que levasse o usuário à reflexão, visando alertá-lo sobre suas substâncias tóxicas e perigosas, sem, no entanto despertar repulsa ou rejeição. Vale ressaltar que as peças oficiais, produzidas atualmente pelo ministério da saúde, tentam impactar de uma maneira mais agressiva, o que, no nosso entendimento, pode levar a rejeição não só da imagem em questão, mas também de toda a campanha, não atingindo assim o objetivo principal, que é a conscientização do problema e conseqüente prevenção com a diminuição ou recusa do consumo do cigarro pela população. Na peça “Cigarro, mais um prego no seu caixão”, pode-se observar que a ligação entre a morte e o cigarro é sutil, o que contribui para elevar seu nível de aceitação entre o público alvo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A fotografia foi produzida com câmera fotográfica reflex digital (Nikon D-40), lente zoom 18-55mm, no estúdio de fotografia da Universidade. Foi utilizado equipamento de iluminação artificial (*flash* eletrônico) com acessório para produzir uma luz dura, e fundo infinito branco.

A opção pela luz dura, que podemos definir como uma luz contrastada, com sombras bem marcadas (TRIGO, 2005), deveu-se em função do tema desenvolvido, pois este tipo de iluminação confere a fotografia uma maior dramaticidade, ao contrário do que ocorre com uma luz mais suave. Foi utilizada também uma placa de isopor como rebatedor

no lado esquerdo do modelo, produzindo assim uma luz secundária menos intensa, de modo a conseguir detalhe na sombra.

A imagem foi editada no *software* Adobe Photoshop, um dos aplicativos mais utilizados em todo o mundo para tratamento de fotografias e produção de materiais gráficos. O texto que compõe a peça foi aplicado usando o Photoshop, assim como a fumaça que sai do prego.

Para obtermos um resultado mais controlado e com um fluxo de trabalho mais produtivo, foi utilizado o conceito de tratamento não-destrutivo (BARROSO, 2008), que preserva as camadas (*layers*) de tratamento. Esta estratégia possibilita realizar posteriormente novos ajustes a partir de um determinado ponto, sem precisar iniciar todo o processo do princípio, pois cada camada preserva um estágio do tratamento, preservando sempre os originais para futuras modificações.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO



A peça “Cigarro” mostra um homem adulto cabisbaixo, com um prego entre os dedos, fazendo às vezes de cigarro. Uma fumaça sai do prego, reforçando o conceito



expresso no texto, ou seja, com o consumo desta substância tóxica o indivíduo constrói e acelera sua morte.

O modelo da fotografia é um dos membros da equipe, e foi escolhido por ser mais velho, o que reforça a idéia de que o cigarro leva à morte de forma lenta. A posição do modelo, de cabeça baixa, tem a intenção de mostrar que ele já está mal devido ao consumo do cigarro. O texto aplicado, assim como a iluminação contrastada e dramática, buscam chamar a atenção do público alvo para o problema do tabagismo, sem, no entanto, ofender ou agredir, como fazem as imagens oficiais do Ministério da Saúde.

A fotografia foi planejada para ser utilizada em outdoors, razão pela qual se optou pelo formato retangular e uso de pouco texto.

6 CONSIDERAÇÕES

Após o estudo teórico e prático sobre fotografia e sobre a problemática do tabagismo, é possível refletir com mais clareza sobre a importância de propagandas que levem os cidadãos à conscientização dos riscos que o consumo de substâncias químicas como o cigarro traz para a saúde.

O trabalho desenvolvido buscou trabalhar com o problema de forma mais sutil do que a utilizada pelas campanhas oficiais, que provocam rejeição pelas imagens fortes e agressivas que veiculam.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papyrus, 1993.

BARROSO, Clicio. **Adobe Photoshop: os 10 fundamentos**. Itu: Desktop, 2008.

SAÚDE, Ministério da. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29479. Acesso em: 09 abril 2010.

TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2005.